



Uma reflexão sobre aprendizagem

Por: Fabiana Sena

Como educadores esperamos que os alunos aprendam os conteúdos trabalhados em sala de aula, mas em alguns momentos nos perguntamos, será que ensinar produz aprendizagem? Quanto mais ensino, mais eles aprendem? Essas são questões que nos deixam confusos e muitas vezes almejamos uma receita pronta para ensinar o conteúdo e as crianças aprenderem de imediato, mas não é assim. Se somente ensinar realmente produzisse aprendizagem, não teríamos tantos alunos que não aprendem, ou até ficam reprovados.

A sala de aula não é composta somente de alunos que fazem todas as atividades, tiram boas notas, que participam das aulas, mas, principalmente, daqueles que necessitam de uma atenção especial, de alguém que os incentivem e até mesmo que o encante a perceber as lições com um olhar mais prazeroso. Não dá mais para continuar a ameaçar, tirar de sala, não dar apoio. A ideia de dizer que “quando o aluno se sai bem, mérito do professor e quando fracassa, culpa do aluno”. Isto não é verdade, se o aluno fracassa, como educadores fracassamos também, pois não percebemos o momento certo em que o aluno estava precisando de ajuda e não desenvolvendo estratégias que pudessem fazê-lo aprender da sua forma.

O mais importante é que nós possamos utilizar técnicas para envolver o aluno que não está aprendendo.

Aprender envolve um dinamismo entre o aprendiz e o objeto que está sendo aprendido, nesta relação o professor tem um papel fundamental de incentivador e mediador, para criar no aluno o desejo de aprender. Vejamos algumas formas de despertar este desejo:

- O estudo precisa estar presente na vida também do professor. Os alunos observam quando o professor está se atualizando, pesquisando. É necessário ser modelo;
- Planejar é uma ação essencial na vida do educador. Antes de colocar qualquer apontamento no papel é importante avaliar se os alunos conseguiram alcançar os objetivos da aula passada, se houve alguma dificuldade é momento de preparar uma retomada da aula com estratégias diferenciadas para que todos possam aprender;
- Fazer resgates do que o aluno já sabe, fazendo ponte ao que está sendo aprendido;
- Estimular, para que tudo que é ensinado em sala possa ser praticado, só se aprende bem aquilo que se possa aplicar na realidade;
- Levar os alunos a experimentarem o que está sendo estudado facilita o processo de assimilação;



Discutindo o Ensino Infantil

- Para aprender o aluno precisa ser ativo, é necessária a participação constante através de debates, pesquisas. Quanto mais o aluno se sente útil, mais acredita que precisa se apropriar do conhecimento.

Um outro questionamento que fazemos é: como podemos inovar com tantos conteúdos? Utilizo sempre jogos, materiais pedagógicos, mas por que os alunos não aprendem? O programa curricular é imenso, mas o conteúdo tem de provocar na criança a necessidade de conhecê-lo. O objeto a ser conhecido deve contemplar os interesses que caracterizam a fase de desenvolvimento mental em que se encontra a criança. Daí, o jogo, o lúdico, será um excelente material didático na atividade pedagógica.

Se não despertarmos este prazer prévio pelo novo na criança, todos os recursos que utilizamos em sala de aula não terão nenhum valor, precisamos ser agentes incentivadores da aprendizagem, esta é a única forma de chegarmos ao final de ano, certos de que cumprimos a nossa missão como educadores.

Sejam incentivadores!

Um grande abraço,

Fabiana Sena
Supervisora Pedagógica
Sistema **GEO** de Ensino